



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso: BIOLOGIA

1.1.1 Área de Conhecimento: 2.00.00.00-6

1.1.2 Sub-Área: 2.01.00.00-0

1.2 Departamento(s) de vínculo do curso:

Departamento de Biologia

1.3 Chefe Departamento:

José Donizete Alves

1.4 Comissão Coordenadora do Curso:

Amauri Alves de Alvarenga (Coordenador); Renato Paiva e Evaristo Mauro de Castro

1.5 Modalidade

1.5.1 A distância (X)

a) Nível Especialização (X)

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.5.2 Presencial ()

a) Nível Especialização ()

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.6 Caracterização da Clientela/Público Alvo (inclusive definindo o perfil esperado para o possível estudante): Professores do ensino fundamental e médio da rede pública e privada que ministram disciplinas de Ciências e Biologia (diferentes sub-áreas como Citologia, Anatomia e Histologia Vegetal, Morfologia e Sistemática, Genética, Fisiologia, Ecologia e Zoologia); docentes de cursos pré-vestibular e profissionais de áreas correlatas às Ciências da Vida

1.7 Justificativa de Criação do Curso (incluir justificativa interna à UFLA e justificativa de valor social):

Diversos profissionais de ensino dos níveis fundamental e médio atuam em regiões com pouca disponibilidade de recursos, dificultando sobremaneira a reciclagem de conhecimentos desses profissionais que, após graduarem-se, praticamente não têm oportunidade de atualização, prejudicando a formação dos estudantes. Além disso, sabe-se que em muitos cursos de graduação do país as condições de infraestrutura e humana são bastante precárias e, portanto, o curso de especialização também serviria como instrumento de complementação da formação dos professores que porventura tenham se formado em instituições de ensino deficientes. Diante dessa situação, criou-se o curso visando melhorar a qualidade do ensino fundamental e médio, sobretudo, da rede pública e, ainda, o aproveitamento da infraestrutura institucional e dos recursos humanos altamente qualificados que compõem o quadro docente e técnico-administrativo do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras.

1.8 Objetivos Gerais:

Complementar e atualizar a formação de profissionais de ensino e demais interessados nas diversas áreas do conhecimento em biologia e áreas correlatas.

FEVEREIRO | 2006

1.9 Objetivos Específicos:

Permitir ao candidato ligado ao magistério, em vários níveis, o acesso às técnicas mais modernas de aprendizado, como recursos audio-visuais, equipamentos de laboratório de última geração bem como técnicas de análises biológicas e químicas, acesso a acervos da Biblioteca Central e referências bibliográficas e títulos recentes, contatos com docentes especialistas em diversas áreas das ciências biológicas e agrárias e, possíveis estabelecimentos de cooperação com as escolas, aproximando mais a universidade da comunidade.

1.10 Concepção do Programa(incluir princípios norteadores):

A idéia da criação do curso se deu por iniciativa de um grupo de professores do Departamento de Biologia sensibilizados com o baixo nível do ensino fundamental e médio na região e no país de modo geral, considerando-se principalmente a rede pública de ensino, aliada também à necessidade de um aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos por parte dos professores. O conhecimento teórico é apresentado nos textos acadêmicos, enviados com antecedência aos estudantes, que devem estudar o conteúdo das diversas disciplinas antes dos encontros presenciais, nos quais se complementa a informação, pois nesses encontros é oferecida aos estudantes a oportunidade de ter contato teórico e, conforme as limitações de cada disciplina, também prático. A disciplina "Metodologia do Ensino Superior" é ministrada por profissional da área de educação. O assunto foi levado em assembleia departamental para ser discutido, havendo grande receptividade por parte de todos os professores presentes. Na oportunidade, os membros da assembleia departamental decidiram pela criação do curso, sendo o mesmo aprovado, conforme consta da ata de nº 343 de 11 de novembro de 1996. No tocante as parcerias, os cursos oferecidos pela UFLA têm a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE) como colaboradora, administrando operacionalmente os cursos.

1.11 Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Lavras/MG - UFLA, instituição federal de ensino superior, com 96 anos de fundação, tem como objetivos principais promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

A UFLA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da legislação federal vigente, e atende aos seguintes princípios de visão e missão: liberdade de ensino, pesquisa e extensão, bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; valorização de recursos humanos; respeito à pessoa e a seus direitos fundamentais; intercâmbio permanente com outras instituições; compromisso com a paz e preservação do meio ambiente; compromisso com a cultura, ética, a liberdade e a democracia; compromisso com a formação de cidadãos altamente qualificados para o exercício profissional; compromisso com o desenvolvimento econômico, o bem estar social e a melhoria da qualidade de vida da população.

A UFLA possui 10 cursos de graduação (Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia), 15 cursos de Mestrado (Administração, Agroquímica e Agrobioquímica, Ciência dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia) e 12 cursos de Doutorado (Administração, Ciência dos Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia).

Na Pós-Graduação Lato Sensu, a UFLA, considerando sua grande vocação educacional, sua ampla experiência no ensino de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) e a crescente importância da especialização profissional entendeu que deveria constituir-se também em um centro de educação continuada, oferecendo também a modalidade de educação a distância a partir de 1986.

Hoje, a UFLA conta com 18 anos de experiência e pioneirismo em todo o Brasil. São 50 cursos de especialização

na modalidade a distância e 3 na modalidade presencial. Referidos cursos atendem a mais de 8.500 profissionais graduados nas diferentes áreas de conhecimento, especialmente nas áreas de ciências agrárias, biológicas, exatas e computação. Os cursos de pós-graduação Lato-Sensu a distância da Universidade Federal de Lavras são credenciados pelo MEC, conforme Portaria No. 1.062 de 8/05/2003 - D.O.U de 09/05/2003, seção 1, página 16.

O quadro docente da UFLA é altamente qualificado. 95,1% dos professores possuem título de Mestre ou Doutor. Isso faz com que o IQCD (Índice de qualificação do corpo docente) seja um dos melhores do Brasil. A Universidade desenvolve atualmente cerca de 1600 projetos financiados por instituições de caráter privado e governamental. O campus possui uma área de 5.800.000 m², sendo 158.359 m² construídos com 16 departamentos, 146 laboratórios 65 salas de aula, 21 anfiteatros, biblioteca, centro de informática, área de experimentação, museus, editora, emissoras de rádio e TV, alojamentos, hotel, restaurantes, clube, agências bancárias, correios, gráfica, creche e cooperativas.

HISTÓRICO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Biologia foi criado em fevereiro de 1973 com o objetivo de oferecer suporte acadêmico e técnico ao curso de Agronomia, o único curso de graduação existente na época na antiga Escola Superior de Agricultura de Lavras, atual Universidade Federal de Lavras. Atualmente, o Departamento conta com um curso recém criado de Ciências Biológicas, com uma demanda de mais de 30 candidatos por vaga nos concursos vestibulares realizados: três programas de pós-graduação "Stricto Sensu", sendo dois deles em níveis de mestrado e de doutorado (Genética e Melhoramento de Plantas e Fisiologia Vegetal) e um em nível de mestrado (Microbiologia Agrícola). Em fase de tramitação no departamento, encontra-se o programa de pós-graduação em Ecologia. O Departamento de Biologia conta atualmente com quadro docente constituído de: 5 doutores em Fisiologia Vegetal, sendo dois deles pós-doutores; 5 doutores em Genética e melhoramento de Plantas, sendo 3 deles pós-doutores; 3 doutores em Microbiologia; dois doutores e um mestre em Botânica com especialização em Sistemática Vegetal; 3 doutores na área de Citologia; dois doutores e um mestre na área de Zoologia; dois doutores na área de Ecologia e dois doutores e um mestre na área de Botânica com especialização em Anatomia e Histologia. Além desses programas de pós-graduação "Stricto Sensu", o departamento ainda possui um programa de pós-graduação "Lato Sensu", oferecendo os cursos de Biologia para Professores do Ensino Fundamental, Bioética, Botânica e Tendências do Melhoramento Genético no Século 21. Em termos de infra-estrutura, o departamento possui na sua sede, que ocupa área de aproximadamente 2500 m², 4 secretarias que atendem os cursos de graduação e dois programas de pós-graduação, laboratórios de Microscopia, Microbiologia, Genética, Citologia, Ecologia, herbário, dois anfiteatros, câmara fria para armazenamento de sementes, dentre outros: o setor de Fisiologia Vegetal com edificação própria com mais de 1000 m², contendo um anfiteatro, sala de aula, secretaria, sala de reuniões, 10 gabinetes, 5 laboratórios de aulas práticas e de pesquisas, 3 salas de crescimento de plantas, 2 salas de apoio a estudantes, uma biblioteca, sala de preparo de materiais vegetais, almoxarifado, viveiro, casa de vegetação, uma área de pesquisa com aproximadamente 2,0 há. Vários projetos de pesquisas financiados em órgãos como CNPq, FAPEMIG e iniciativa privada encontram-se em andamento nas diferentes áreas e setores do departamento. O Departamento de Biologia é considerado um modelo de unidade didático-pedagógica da instituição UFLA na formação de recursos humanos altamente qualificados e, ainda, um dos que ostenta as maiores produções científicas da universidade.

2. VÍNCULOS

2.1 Parceria com outro(s) departamento(s) / Instituições:

Sim (X) () Não

Especificar: Apoio gerencial financeiro

Nome Depto/Instituição:

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nome responsável (eis):

Edson Zampélio Posa

2.2 Convênios:

() Sim (X) Não

Especificar:

3. PERFIL PROFISSIOGRÁFICO**3.1 Áreas de atuação esperadas e possíveis para o egresso:**

O curso Lato Sensu em Biologia foi criado basicamente visando a qualificação de profissionais ligados ao ensino fundamental e médio das redes de ensino público e privado. O curso ainda prepara candidatos para o exercício de atividades ligadas à pesquisa, consultorias de empresas ligadas à preservação do ambiente e laboratórios de análises clínicas.

3.2 Domínio teórico esperado para o egresso:

A grade curricular do curso foi elaborada de tal maneira que os candidatos possam enriquecer e atualizar seus conhecimentos nas grandes áreas da Biologia como Citologia, Anatomia e Histologia, Morfologia e Sistemática, Fisiologia, Microbiologia, Zoologia, Ecologia, Genética e Instrumentação Aplicada a Biociências.

3.3 Capacidade empreendedora esperada para o egresso:

Com os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, estes terão maior competitividade no mercado de trabalho, tanto nos campos do ensino, pesquisa como em outros campos da grande área de ciências biológicas.

3.4 Compromisso social esperado para o egresso:

A oferta de cursos de qualificação em nível de pós-graduação constitui na verdade um compromisso social da universidade para com a comunidade local, regional e até interestadual. O curso Lato Sensu em Biologia não foge deste objetivo, onde o mesmo vem contribuindo de forma efetiva na melhoria da qualidade de ensino dos nossos jovens, através da qualificação de nossos educadores.

4. METODOLOGIA DE OFERTA**4.1 Número de ofertas por ano:**

O curso está previsto para ser oferecido uma vez por ano, excepcionalmente duas vezes, com dois encontros programados para os meses de julho e dezembro e, um terceiro encontro, para apresentação e defesa de monografia a ser realizado após os alunos terem cursado e obtido aprovação em todas as disciplinas. O tempo para conclusão do curso é de no máximo dois anos.

4.2 Período de inscrição e seleção:

Dezembro a março.

4.3 Número de Vagas:

O curso está limitado a 125 vagas por oferta, correspondente a 5 turmas de 25 estudantes cada, que é a capacidade máxima dos laboratórios

4.4 No caso de seleção especificar prazos e critérios:

Os candidatos interessados deverão ser portadores de títulos em Biologia ou cursos equivalentes ou afins. Não serão aceitos candidatos portadores do diploma de licenciatura curta ou equivalente. A aceitação dos candidatos será realizada após análise do cadastro de inscrição do candidato, histórico escolar, além de uma justificativa substancial no curso pretendido.

4.5 Carga horária total:

- O curso será composto de 11 Disciplinas. Será ministrado a distância com 3 encontros técnicos presenciais de 5 dias no 1º encontro, 6 dias no 2º encontro e 1 dia no 3º encontro para defesa de monografia. Em cada dia de encontro, será ministrada uma disciplina com 8 horas de atividades teóricas e práticas.

Assim, a divisão de carga horária é a seguinte:

Em Sala de Aula – Teóricas - 4 horas - Atividades Individuais: 0 hs – Atividades em Grupo: 4 hs

Em Laboratório - Práticas - 4 horas - Atividades Individuais: 0 hs – Atividades em Grupo: 4 hs

Obs. Apenas na disciplina Ecologia há atividades de campo.

Trabalho de Conclusão - 1 hora

=====

Carga Total do Curso: 525 horas

5. EXECUÇÃO

5.1. Ideário pedagógico:

Encaminhamento de material referente a cada módulo (disciplina) para leitura.

Encontros presenciais para apresentação e discussão do conteúdo através de aulas expositivas em sala e campo/laboratório.

Avaliação através de trabalhos individuais e em grupo.

Desenvolvimento a apresentação de monografia.

5.2. Período e Periodicidade:

Período de duração do curso e periodicidade dos encontros presenciais e outras atividades acadêmicas

- O curso terá duração mínima de 12 meses (1 ano) e máxima de 24 meses (2 anos), a contar a partir da data limite de matrícula do aluno.
- O número de ofertas do curso será de 1 oferta por ano com início em abril de cada ano e encerramento em março (vencidos os 24 meses).
- Para os cursos iniciados em Abril tem-se : Início: 04/200_ - Final: 03/200_
- Para os cursos iniciados em Setembro tem-se : Início: 09/200_ - Final: 08/200_

Turno e carga horária por turno

- Os turnos, durante os encontros presenciais, serão de manhã – tarde
- Manha : Início: 7: 00 Final: 11: 00 = Total : 4 horas
- Tarde : Início: 13:00 Final: 17: 00 = Total : 4 horas

5.3 Metodologia de oferecimento do curso (módulos por encontro, horas aula para cada módulo, etc.):

Serão ministrados 5 módulos ou disciplinas no primeiro encontro e 6 no segundo encontro com carga horária de 8 horas por disciplina. Os materiais didáticos constituirão de textos acadêmicos preparados pelos professores das diversas disciplinas com a finalidade de atender especificamente ao público alvo. Os textos são enviados com antecedência aos estudantes. Nos encontros presenciais é feita a exposição direta do assunto pelos docentes, utilizando recursos audio-visuais diversos (quadro-negro, retro-projetor, projetor de slides data-show), modelos tridimensionais de células, DNA e órgãos vegetais, ensinando os estudantes a confeccionar modelos de órgãos vegetais com materiais simples e baratos. Aos candidatos que optarem pela monografia, os orientadores ficarão à disposição para esclarecimento de dúvidas durante o período de realização do trabalho. No futuro, pretende-se disponibilizar um serviço de atendimento com monitores qualificados durante os encontros presenciais.

5.4 Sistemas de Avaliação:

O método de avaliação mais adequado às particularidades de cada disciplina. Ao final de cada curso, os estudantes matriculados preencherão um formulário de avaliação, onde serão atribuídas notas de 0 a 10 para vários itens indicadores de qualidade, como conteúdo programático da disciplina, sistema de avaliação, capacidade didática do professor responsável pelo módulo e uma avaliação específica da coordenação do curso. De posse dessas informações, a comissão coordenadora fará uma análise dos resultados dessas avaliações, emitindo um parecer final, o qual será apresentado e discutido em assembleia departamental convocada para esse finalidade que emitirá o seu parecer em relação a cada curso ministrado.

5.5 Controle de Freqüência:

O controle da freqüência será de responsabilidade da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão-FAEPE, sendo a presença é computada por meio de listas que deverão ser assinadas por todos os presentes, no início de cada turno letivo. É necessário que o estudante tenha uma freqüência mínima de 75% da carga horária ministrada em cada disciplina

5.6 Certificação:

Os certificados, em níveis de especialização ou aperfeiçoamento, a pedido do interessado, serão expedidos pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da Universidade Federal de Lavras-UFLA, assinados pelo pró-reitor de pós-graduação e pelo magnífico reitor.

5.7 Cronograma:

Período de inscrições: dezembro a março de cada ano

Envio dos materiais aos candidatos selecionados: início de abril

Período de realização do 1º Encontro: 2ª quinzena do mês de julho

Período de realização do 2º Encontro: 1ª quinzena do mês de dezembro

Período de realização do 3º Encontro: defesa de monografia prevista para 1ª semana de julho

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Formulários para Ementa e Bibliografia: Anexos I)

Relação de Disciplinas		
Nome da Disciplina	CH	Professor Responsável
Zoologia I	45	Lea Rosa Mourgués Shurter Dayse Lucy M. C. Resende Renato Gregorin
Zoologia II	45	Lea Rosa Mourgués Shurter Dayse Lucy M. C. Resende Renato Gregorin
Microbiologia	45	Romildo da Silva Eustáquio Souza Dias Rosane Freitas Schwan
Histologia E Anatomia Vegetal	45	Daniel Melo de Castro Evaristo Mauro de Castro Manuel Losada Gavilanes
Genética E Evolução	45	César Augusto B . P. Pinto Elaine Aparecida de Souza João Bosco dos Santos João Cândido de Souza Magno Antônio Pato Ramalho
Instrumentação Para O Ensino Em Biologia	45	Amauri Alves de Alvarenga Lisete Chamma Davide
Ecologia	45	Marcelo Passamante Rosângela Alves Tristão Borém
Metodologia De Ensino Superior	60	Lucimar Leão da Silveira
Morfologia E Sistemática Vegetal	45	Douglas Antônio de Carvalho Valéria Evangelista G. Rodrigues Eduardo Van Den Berg
Citologia	45	Giovana Augusta Torres Iara Alvarenga Mesquita Pereira Lisete Chamma Davide
Fisiologia Vegetal	45	José Donizete Alves Renato Paiva Amauri Alves de Alvarenga

7. CORPO DOCENTE

Nome do Professor: Amauri Alves de Alvarenga

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Ciências/Biologia Vegetal - Fisiologia Vegetal - UNICAMP, 1987

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Crescimento e Desenvolvimento de Plantas e Instrumentação Aplicada em Biologia

Nome do Professor: César Augusto Brasil P. Pinto

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ PhD em Genética e Melhoramento de Plantas – Purdue University, USA. 1985

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Melhoramento da Cultura da Batata

Nome do Professor: Daniel Melo de Castro

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Fitotecnia - UFV, 2002

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Anatomia Vegetal Aplicada e Homeopatia em Sistemas Biológicos.

Nome do Professor: Dayse Lucy Medeiros Carneiro Resende

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Ciências Biológicas/ Mestrado em Entomologia – UFLA, 1992

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Zoologia

Nome do Professor: Douglas Antônio de Carvalho

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Biologia Vegetal – UNICAMP, 1987

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Sistemática Vegetal

Nome do Professor: Eduardo Van Den Berg

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Biologia Vegetal – UNICAMP, 2002

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Ecologia e Sistemática Vegetal

Nome do Professor: Elaine Aparecida de Souza

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas – USP/ESALQ, 1997

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Genética Quantitativa

Nome do Professor: Eustáquio de Sousa Dias

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas – UFV, 1997

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Cogumelos Comestíveis

Nome do Professor: Evaristo Mauro de Castro

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Engenharia Florestal/ Doutor em Fitotecnia – UFLA, 2002

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor/ Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Anatomia Vegetal Aplicada e Anatomia Ecológica

Nome do Professor: Giovana Augusta Torres

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica /Titulação: Agronomia/Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA, 2001

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professora/ Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Citologia

Nome do Professor: Iara Alvarenga Mesquita Pereira

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia /Doutora em Fitotecnia – UFLA, 1997

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Citologia

Nome do Professor: João Bosco dos Santos

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Genética e Melhoramento de PLantas – USP/ESALQ, 1984

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Resistência de Plantas à Doenças

Nome do Professor: João Cândido de Souza

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia / Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas – UFLA, 2002

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Genética e Melhoramento de Plantas

Nome do Professor: José Donizeti Alves

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Solos e Nutrição de Plantas – UFV, 1991

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Fisiologia Vegetal e Biologia Molecular

Nome do Professor: Júlio Neil Cassa Lousada

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Ciências Biológicas/ Doutor em Entomologia – UFV, 2000

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Ecologia

Nome do Professor: Lea Rosa Mourgues Shurter

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Biologia/ Doutora em Zoologia – USP, 1985

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Zoologia

Nome do Professor: Lucimar Leão Silveira

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 7.08.00.00-6 - Educação

Formação Acadêmica/Titulação: Mestre em Educação/Planejamento Social e Ciências Sociais Aplicada à Educação – UFMG, 1982

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: professor aposentado/Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Metodologia do Ensino Superior

Nome do Professor: Lisete Chamma Davide

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Biologia/ Doutora em Genética e Melhoramento Florestal – UFPr, 1990

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Citogenética

Nome do Professor: Magno Antônio Patto Ramalho

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas – USP/ESALq. 1978

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Melhoramento de Feijão e Milho

Nome do Professor: Manuel Losada Gavilanes

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: História Natural/ Mestre em Ciências Biológicas/Botânica – UFRS. 1981

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Histologia e Anatomia Vegetal

Nome do Professor: Marcelo Passamani

CPF: 99191750725

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Ciências Biológicas/ Doutorado Ecologia- UFRJ

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor/ Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional:

Nome do Professor: Renato Gregorim

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/ Titulação: Doutor em Zoologia – USP, 2000

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Zoologia

Nome do Professor: Renato Paiva

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia/ PhD em Biologia Molecular – University of Illinois, USA, 1993

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Crescimento e Desenvolvimento de Plantas

Nome do Professor: Rosane Freitas Schwan

CPF: 652.372.346-04

Área do Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia / PhD em Microbiologia

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Microbiologia das Fermentações

Nome do Professor: Romildo da Silva

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia /Doutor em Solo e Nutrição de Plantas- USP, 1991

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Sem concurso

Experiência Acadêmica e Profissional: Microbiologia do Solo

Nome do Professor: Rosângela Alves Tristão Borém

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Doutora em Produção Vegetal – UENF, 1998

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Transf. da Faculdade de Diamantina, MG - Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Ecologia

Nome do Professor: Valéria Evangelista Gomes Rodrigues

CPF: 183.959.376-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES):

Formação Acadêmica/Titulação: Agronomia / Mestre em Eng. Florestal/Manejo Ambiental – UFLA, 1998

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Lavras

Forma de Contratação: Transferida da Escola Agrotécnica de Machado, MG - Concurso Público

Experiência Acadêmica e Profissional: Morfologia e Taxonomia vegetal

8. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA A SER ADOTADA**8.1 Infra-Estrutura Física:**

O Departamento de Biologia, constituído de sete áreas (Citologia e Citogenética; Botânica Estrutural; Genética; Microbiologia; Fisiologia Vegetal; Ecologia e Zoologia) abrange uma área total construída de aproximadamente 2200 m², com mais de uma dezena de laboratórios amplos e bem equipados que atendem as atividades de ensino nos níveis de graduação, pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* e a pesquisa científica. O Departamento é dotado de 3 anfiteatros, 5 secretarias que atendem cursos como Ciências Biológicas, Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia e Engenharia Agrícola. Uma área de campo com cerca de aproximadamente 4 hectares, duas casas de vegetação e um viveiro, completam a infraestrutura dessa unidade de ensino. Acrescenta-se ainda, o uso de infra-estrutura de outros setores da universidade como transporte, gráfica, biblioteca central, Centro de Integração Universitária, estádio de futebol, ginásio poliesportivo, hotel e dois restaurantes, sendo um deles, o universitário.

8.2 Recursos Humanos:

O departamento de Biologia possui em seu quadro, 29 docentes, sendo 28 doutores e um mestre em fase de doutoramento na Universidade Estadual de Maringá (PR); 6 secretárias, dois técnicos de nível superior, sendo um laboratorista e outro de campo e, ainda, 5 funcionários de apoio para atividades de campo

8.3 Material de Consumo:

O departamento dispõe do mínimo necessário para o desempenho de suas atividades de ensino e de pesquisa, insumos esses provenientes de auxílios concedidos a projetos e também do orçamento da universidade.

8.4 Material Permanente:

Todos os laboratórios citados no item histórico do departamento, são dotados de equipamentos básicos como microscópios, espectrofotômetros, balanças, estufas, germinadores, dentre muitos outros, necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa

8.5 Outros:

O departamento conta ainda, com toda infra-estrutura distribuída nos laboratórios de outros departamentos da instituição, como por exemplo, Ciências do Solo, Engenharia de Alimentos, Química, Zootecnia, Medicina Veterinária e da Estação Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

9. METODOLOGIA DE MINISTRAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

9.1 Metodologia:

Nos dois encontros presenciais em que serão ministrados os 11 (onze) módulos ou disciplinas, utilizar-se-ão de textos acadêmicos preparados pelos professores das diversas disciplinas com a finalidade de atender especificamente ao público alvo. Os textos são enviados com antecedência aos estudantes. Nos encontros presenciais é feita a exposição direta do assunto pelos docentes, utilizando recursos audio-visuais diversos (quadro-negro, retroprojetor, projetor de slides data-show), modelos tridimensionais de células, DNA e órgãos vegetais, ensinando os estudantes a confeccionar modelos de órgãos vegetais com materiais simples e baratos. Aos candidatos que optarem pela monografia, os orientadores ficarão à disposição para esclarecimento de dúvidas durante o período de realização do trabalho. No futuro, pretende-se disponibilizar um serviço de atendimento com monitores qualificados durante os encontros presenciais.

9.2 Interdisciplinaridade:

As disciplinas relacionadas na grade do curso permitirão uma integração de conhecimentos no campo das ciências biológicas e correlatas, onde os estudantes poderão associar conhecimentos teóricos e práticos no contexto de um determinado tema.

9.3 Atividades Complementares:

Além das aulas ministradas em salas e em laboratório, os estudantes complementarão cada módulo com atividades de grupo, visitas técnicas de campo em algumas disciplinas específicas e respostas a questionários e estudos dirigidos.

9.4 Tecnologia:

Na ministração das aulas serão utilizados recursos de informática como data-show, videocassetes, projetor de slides, retroprojetor.

9.5 Trabalho de Conclusão:

Será exigido do estudante candidato ao título de especialista, uma monografia, cujo tema estará relacionado a um dos 11 módulos ou disciplinas que compõem a grade curricular do curso, escolhido pelo aluno em acordo com o seu possível orientador. Após a elaboração da monografia pelo estudante, esta será submetida a uma análise pelo orientador que a julgará apta ou não para a defesa, a qual será defendida por uma banca constituída por 3 membros, presidida pelo professor orientador. Uma vez aprovado, o estudante requererá, junto à Divisão de Registro Acadêmico o seu certificado de especialista em Biologia. O estudante que não optar pela elaboração da monografia terá o direito ao título de Aperfeiçoamento, desde que o mesmo seja aprovado com nota mínima de 6,0 (seis) equivalente ao conceito C.

10. INDICADORES DE DESEMPENHO

10.1. Estrutura de avaliação do projeto pedagógico:

Formulários respondidos pelos participantes ao final do segundo encontro técnico.

10.2. Estrutura de indicadores de desempenho:

Ao final de dois anos que é o tempo para conclusão de cada curso ofertado, a comissão coordenadora fará uma avaliação global do curso, utilizando-se dos seguintes elementos indicadores de desempenho: número de candidatos inscritos, número de estudantes a serem titulados, índices médios de evasão por desistência e reprovação, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos, dentre outros

11. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

12. DOCUMENTOS ANEXADOS

- () Ofício de encaminhamento à PRPG, assinado pelo chefe do departamento
() Cópia da(s) ata(s) da(s) reunião(ões) departamental(is) na(s) qual(is) o curso foi aprovado
() Anexo I (Ementas de Disciplinas)
() Anexo II (Declaração de Competência Acadêmica)
() Anexo III (Declaração sobre Material Didático)
() Anexo IV (Declaração de Autoria de Criação de Trabalho)
() Anexo V (Formulário para Definição de um Plano de Monografia)
() Anexo VI (Formulário para Acompanhamento do Desenvolvimento de Monografia)
() Anexo VII (Declaração dos professores de comprometimento em preparar o material e ministrar a disciplina (Termo de Compromisso), inclusive para os docentes externos).
() Anexo VIII (Declaração de Correção de Monografia)
() Anexo IX (Especificação INEP de alguns itens do Projeto Pedagógico)
() Contratos de trabalho de todos os professores externos à UFLA (opcional)
() Parecer da Comissão Coordenadora de *Lato Sensu* do(s) departamento(s) envolvidos
() Parecer da Comissão de Assuntos Acadêmicos - CAA/CPGLS/PRPG
() Parecer do CEPE
() Parecer do CUNI
() Cópia do projeto em disquete ou CD
() Cópia de convênios, parcerias, contratos, acordos de cooperação, etc. estabelecidos para oferta do curso. É obrigatório acordos de cooperação quando o curso envolve docentes externos (este acordos devem ser com as instituições a que pertencem tais docentes).

Trâmite: Assembléia Departamental – Comissão Departamental de LS – PRPG (Comissão de Assuntos Acadêmicos e Comissão de Metodologia e Instrumentação Didático-Pedagógica) – Reunião da CPGLS – CEPE - CUNI

Data: _____ / _____ / _____.

Assinatura do Coordenador do Projeto

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-310	ZOOLOGIA I	45	00	45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): LEA ROSA MOURGUES-SHURTER		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Variedade dos seres vivos. Os reinos da natureza. Evolução dos Metazoa: evidências, mecanismos. Organização do corpo animal. Funções vitais. Citologia e Histologia: tecidos epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, nervoso e musculares.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras. ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-310	ZOOLOGIA I	45	00	45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): LEA ROSA MOURGUÉS-SHURTER		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BARNES, R. D. 1984. **Zoologia dos invertebrados**. São Paulo. Livraria Roca.

BARNES, V. W. 1988. **Zoologia Geral**. 6ª. Edição. São Paulo, Bloch.

MATEUS, A. 1889. **Fundamentos de zoologia sistemática**. São Paulo, Bloch.

MOUGUÉS-SHURTER, L. 1991. **Zoologia Geral**. Apostila BIO-105. Lavras, ESAL. (material obrigatório para aula prática).

MOUGUÉS-SHURTER, L. 1990. **Coleta e preparação de animais terrestres e aquáticos**. Lavras, ESAL.

ORR, R. T. 1978. **Biologia dos vertebrados**. Ed. Interamericana.

PAPAVERO, N. 1983. **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica**. Coleções, bibliografia. nomenclatura. Museo Paraense Emilio Goeldi e S.B.Z. Belém.

PERLOT, P. 1976. **Morfologia evolutiva de los cordados**. Enc. Ilust.

STORER, T.T. & USINGER, L. 1976. **Zoologia Geral**. Companhia Ed. Nacional.

VILLE, T. **Zoologia Geral**. Livraria Roca. São Paulo.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA					
Código	Denominação	Carga Horária			TOTAL
		Teórica	Prática		
BIO 320	INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO EM BIOLOGIA	45	0		45

DEPARTAMENTO: Biologia

PROFESSOR(ES):
Amauri Alves de Alvarenga
Lisete Chamma Davide

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:
Universidade Federal de Lavras

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

O curso tem como metas estudar os princípios operacionais da instrumentação laboratorial empregada em biologia abrangendo aspectos aplicativos a colorimetria e espectrofotometria, microscopia, potenciometria, prometria e análises cromatográficas.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO 320	INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO EM BIOLOGIA	45	0	45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Amauri Alves de Alvarenga Lisete Chamma Davide		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

BUCHERI, N. **Introdução às técnicas microscópicas.** Ed. Polígono. S.A. 4^a. Ed., 1978.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análises químicas,** tradução de Aurora Grora Albanase e Joaquim Teodoro de S. Campos. São Paulo. Edhard Blucher. Ed. USP. VI e II. 1972. 514 p.

BECAK, N. & PAULETE, J. **Técnicas de Citologia e Histologia.** Livros técnicos e científicos, editora S.A.

PEARCE, R. W. et. Al. **Plant Physiology Ecology: Field Methods and Instrumentation.** Ed. Chapman & Hall, represented First Edition, 1994. 457 p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-328	ECOLOGIA	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Júlio Neil Cassa Louzada Rosângela Alves Tristão Borém		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

- Introdução e Conceitos
- Fatores ecológicos e a distribuição e abundância das espécies
- Interações entre espécies
- Ecologia de populações
- Ecologia de comunidades
- O ecossistema
- Sucessão ecológica
- Os grandes biomas da Terra e fitogeografia brasileira
- Porque conservar a Biodiversidade

ASSINATURA(S):

Aprovado na Assembléia Departamental em / /

Lavras, / /

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-328	ECOLOGIA	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Júlio Neil Cassa Louzada Rosângela Alves Tristão Borém		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- ACIESP. Glossário de ecologia. São Paulo. Academia de Ciências de São Paulo – CNPq. 1987. 267p.
- ALTIERI. M.A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. (2^a. Ed.) Rio de Janeiro. ASA/PTA. 1989. 235p.
- BEEBY. A. Applying ecology. London: Chapman Hall. 1993. 441p.
- BEGON. M.; HARPER. J. L.; TOWSEND. C. R. Ecology: Individuals populations and communities (3^a. Ed.) Oxford: Blackwell Science. 1996. 1068p.
- FLORES. M. X. Uso agrícola dos solo: principais tipos de solos, potencial de utilização e impactos ambientais. In TAUK et al..(org.) Análise ambiental: estratégias e ações. Rio Claro. Unesp. 1995. 159-162p.
- HOAGE, R.J.. Animal extinctions: what everyone should know. Washington. Smithsonian Institution Press. 1985.
- MARGALEF. R.. Ecología. Barcelona. 1989.
- PIANKA. E.R. Evolutionary ecology (4^a. Ed) New York: Harper & Row. 1988. 488p.
- PIRES-O'BRIEN, M.J.; O'BRIEN, C. M. Ecologia e modelamento de florestas tropicais. Belém, FCAP. 1995. 400p.
- RICKLEFS, R.E. A economia da natureza (3^a.ed.) Rio de janeiro: Guanabara Koogan. 1996. 470p.
- SALOMON, M.E. Dinâmica de populações. São Paulo: E.P.U. 78p. 1980.
- WILSON. E.O. A situação atual da biodiversidade. In WILSON, E. O. Biodiversidade. São Paulo: Nova Fronteira. 1997. 3-24 p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DED-320	METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR	60		60
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Lucimar Leão Silveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução à educação. Fundamentos da educação. Educação e sociedade: produção econômica e produção cultural. Organização escolar. Estrutura do ensino, da escola fundamental, média e da universidade. Formação Universitária: teorias e escolas. Fundamentos da aprendizagem. O ensino formal. Métodos e técnicas de ensino-aprendizagem: cursos e aulas. Individuo e grupo. Preparo do educador e do professor. Avaliação escolar.

ASSINATURA(S):

Aprovado na Assembléia Departamental em / /

Lavras, 1 / 1

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
DED-320	METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR	60		60
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Lucimar Leão Silveira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis, Vozes, 1995.
- CATANI, Afrânio. O que é o capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- ENGUITA, Fernadez Mariano. A face oculta da escola. Porto Alegre, 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Petrópolis, Vozes, 1978.
- LIMA, Adriana de Oliveira. Avaliação escolar. Petrópolis, Vozes, 1994.
- ROGERS, Carl. Liberdade para aprender. Belo Horizonte, Interlivros, 1972.
- SILVEIRA, Lucimar Leão. Metodologia do ensino superior. Lavras, UFLA/FAEPE, 1999.
- SOUZA, Illa M.S. de & BUENO, j.m.a. Metodologia do ensino superior. Lavras, UFLA/FAEPE, 1999.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-323	MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Douglas Antônio de Carvalho Valéria Evangelista G. Rodrigues		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

- morfologia externa de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.
 - introdução à sistemática vegetal.
 - unidades sistemáticas.
 - principais sistemas de classificação.
 - noções de nomenclatura botânica.
 - principais famílias e gêneros de plantas do grupo Basal, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas.

ASSINATURA(S):

Aprovado na Assembléia Departamental em / /

Lavras, / /

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-323	MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Douglas Antônio de Carvalho Valéria Evangelista G. Rodrigues		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- BARROSO, G. M. et al. Sistemática de angiospermas no Brasil. Viçosa. UFV, vols. 1, 2, 3. 1978, 1984, 1986.
- CONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press. 1981. 1262 p.
- LAWRENCE, G. H. M. Taxonomia das plantas vasculares. Vol. 1. Trad. M. S. Telles Antunes. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1973. 296 p.
- RADFORD, A. E. Vascular plant systematics. New York, Harper & Row Publishers, 1974. 891 p.
- STAFLEU, F. A. International Code of Botanical Nomenclature. Rosario, Herman Blume ediciones. Ed. Espanhola. 1976. 353 p.
- VIDAL, W. N. e VIDAL, M. R. R. Botânica – organografia. Viçosa, UFV, 1986. 114 p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-321	CITOLOGIA	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Giovana Augusta Torres Iara Alvarenga Mesquita Pereira Lisete Chamma Davide		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

A Base Celular da vida: histórico e organização geral da célula; Organização molecular da célula: características e funções das moléculas que compõe os seres vivos; Envoltórios e membranas; membranas biológicas, transporte, parede celular e glicocálix; Citoesqueleto e a mobilidade nas células; Estrutura Citoplasmáticas: morfologia, funções e inter-relação das organelas; Núcleo: componentes e função; fases e importância dos ciclos celular e da meiose.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-321	CITOLOGIA	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Giovana Augusta Torres Iara Alvarenga Mesquita Pereira Lisete Chamma Davide		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J.D. Biologia Molecular da célula. 3^a ed. Artes Médicas. 1997. 1294 p.
- BRETT, C. & WALDRON, K. Physiology and Biochemistry of plant Cell Walls. London, Unwin Hyman. 1990. 194 p.
- CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal. Pt 1, São Paulo, ed. Sarvier, 1985. 725 p.
- DARNELL, J.; LODISH, H.; BALTIMORE, D. Molecular Cell Biology. 2^a ed. New York Scientific American Books. 1990. 1105 p.
- DE ROBERTIS, E. D. P. & DE ROBERTIS Jr., E. M. F. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro, 2^a. Ed. Guanabara Kooganm, 1989. 307 p.
- GOODWIN, T. W. AND MERCER, E. I. Introduction to plant Biochemistry. Oxford, Pergamon Press, 2^a ed., 1983. 677 p.
- GUERRA, M. Introdução à citogenética geral. Ed. Guanabara, 1988. 142p.
- HOLTZMAN, E. & NOKOFF, A. B. Células e estruturas celulares. 3^a. Ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1985. 630 p.
- JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Biologia celular e Molecular. Rio de Janeiro. 5^a. Edição, Ed. Guanabara koogan, 1991. 260 p.
- LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; LODI, W. R. N. Princípios de Bioquímica. Editora Sarvier, 2^a. Ed. 1955. 839p.
- NOVIKOFF, A. B. & E. HOLTZMAN. Células e estrutura celular. Ed. Interamericana. 3^a. Edição. 1985. 630p.
- SCHULZ-SHAEFFER, J. Cytogenetics: Plants-Animals-Humans. Springer – Verlag. 1980. 446p.
- SUZUKI, D. T.; GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J. H.; LEWONTIN, R.C. Introdução à genética. 4^a. Ed. 1989. 663p.
- VIDAL, B. de. MELLO, M.L.S. Biologia Celular. São Paulo, Livraria Atheneu, 1987. 347p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-325	FISIOLOGIA VEGETAL	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): José Donizeti Alves Renato Paiva		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) Estudos de processos fisiológicos associados com o crescimento e desenvolvimento das plantas. Ênfase em processos vitais como absorção de água, fotossíntese, respiração, nutrição mineral e fases do crescimento e desenvolvimento das plantas.				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____				
Lavras, ____/____/____				
_____ Chefe do Departamento				
_____ (Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-325	FISIOLOGIA VEGTAL	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): José Donizeti Alves Renato Paiva		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- HOLPKINS, W. G. Introduction to plant physiology. New York, John Wiley & Sons Inc. 1995. 464 p.
- KOZLOWSKI, T. T.; PALLARDY, S. G. Physiology of woody plants. San Diego, Academic Press, 1996. 411p.
- MOHR, R.; SCHOPFER, P. Plant Physiology. New York, Springer, 1995. 639p.
- MOORE, R.; CLARK, W. D. Botany: plant form and function. Dubuque, Wm. C. Brown Publishers, 1995. 512p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA			
Código	Denominação	Carga Horária	
		Teórica	Prática
BIO-317	ZOOLOGIA II	45	45

DEPARTAMENTO: Biologia

PROFESSOR(ES): Lea Rosa Mourgués Shurter Dayse Lucy M. C. Resende	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras
--	---

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Diversidade animal: porífera, celenterada, pseudocelomados, celomados Deuterostômios e celomados Protostômios.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-317	ZOOLOGIA II	45		45
DEPARTAMENTO: Biologia				
PROFESSOR(ES): Lea Rosa Mourgués Shurter Dayse Lucy M. C. Resende		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- BARNES, R. D. 1984. **Zoologia dos invertebrados.** São Paulo, Livraria Roca.
- BARNES, V. W. 1988. **Zoologia Geral.** 6^a. Edição. São Paulo, Bloch.
- BELTON, W. 1982. **Aves silvestres de Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, Fundação zoobotânica do Rio Grande do Sul.
- BORROR, J. D. & DELONG, D. M. 1988. **Introdução ao estudo dos insetos.** São paulo, trad. Ed. Edgar Blucher Ltda.
- CARVALHO, C.T. 1979. **Dicionário dos mamíferos do Brasil.** São Paulo. Bloch.
- FLECHAMANN, C.H. W. 1977. **Ácaros de importância agrícola.** Livraria Nobel. S/A.
- LARA, F. M. 1979. **Princípios de Entomologia.** Piracicaba, Livroscerces.
- MATEUS, A. 1889. **Fundamentos de zoologia sistemática.** São Paulo, Bloch.
- MEGLITSCH, P.A. 1986. **Zoologia dos Invertebrados.** São Paulo. Bloch.
- MOUGUÉS-SHURTER, L. 1991. **Zoologia Geral.** Apostila BIO-105. Lavras, ESAL. (material obrigatório para aula prática).
- MOUGUÉS-SHURTER, L. 1990. **Coleta e preparação de animais terrestres e aquáticos.** Lavras, ESAL.
- ORR, R. T. 1978. **Biologia dos vertebrados.** Ed. Interamericana.
- OUSE, H. & I. Feer. 1990. **Field Guide to the Neotropical Rainforest Mammals.** São Paulo, Bloch.
- PAPAVERO, N. 1983. **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica.** Coleções, bibliografia, nomenclatura. Museo Paraense Emilio Goeldi e S.B.Z. Belém.
- PERLOT, P. 1976. **Morfologia evolutiva de los cordados.** Enc. Ilust.
- PESSOA, S.B. 1972. **Parasitologia médica.** Rio de Janeiro, ed. Guanabara Koogan S/A.
- ROMER, A. S. & T. S. PARSONS. 1977. **Anatomia comparada dos vertebrados.** Trad. Da 50^a. Ed. São Paulo, Atheneu. Ed. São Paulo Ltda.
- SANTOS, E. 1966. **Contribuição a zoologia agrícola do Brasil.** Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura.

SILVA, F. 1984. **Mamíferos Silvestres do rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

STORER, T.T. & USINGER, L. 1976. **Zoologia Geral**. Companhia Ed. Nacional.

YONG, J.Z. 1980. **La vida de los mamíferos, anatomia e fisiologia**. Trad. Espana, Imprensa Juvenil.

VILLE, T. **Zoologia Geral**. Livraria Roca. São Paulo.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-322	HISTOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL	45		45

DEPARTAMENTO:

PROFESSOR(ES):
Daniel Melo de Castro
Evaristo Mauro de Castro
Manuel Losada Gavilanes

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:
Universidade Federal de Lavras

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução: Organização do corpo vegetal; Organização e Origem do Embrião e da Semente das Cormófitas; Histologia: Tecidos Meristemáticas e Tecidos Permanentes; Anatomia de órgãos vegetativos (raiz, caule e folha); Anatomia de órgãos reprodutivos (flor, semente e fruto); Glossário.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____/____/____

Lavras, ____/____/____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-322	HISTOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL	45		45
DEPARTAMENTO:				
PROFESSOR(ES): Daniel Melo de Castro Evaristo Mauro de Castro Manuel Losada Gavilanes		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras		

BIBLIOGRAFIA

- CORTEZ, F. Histología Vegetal Básica. Rosario, H. Blume Ediciones, 1980. 125p.
- ESAU, K. Anatomía Vegetal. Barcelona. Ediciones Omega, 1950. 729p.
- FAHN, A. Plant Anatomy. Oxford. Pergamon Press, 1980. 588 p.
- FERRI, M. G. Botânica – Morfologia Interna das Plantas (anatomia). São Paulo, Nobel, 1997. 113p.
- MAUSETH, J. D. Plant Anatomy. Menlo Park, Benjamin Cummings, 1988. 560p.
- ROMAN, B. Tejidos Vegetales. Barcelona. COSIESA, 1971. 61p.
- RUDALL, P. Anatomy of Flowering Plants. Cambridge, Cambridge University Press, 1994. 110p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-327	GENÉTICA E EVOLUÇÃO	45		45

DEPARTAMENTO:

PROFESSOR(ES):

Magno Antônio Patto Ramalho
Elaine Aparecida de Souza
César Augusto Brasil P. Pinto
João cândido de Souza

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:

Universidade Federal de Lavras

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

- conceitos, importância e história da genética
- bases cromossômicas da herança
- mendelismo
- base molecular da herança
- alelismo múltiplo
- determinação do sexo e herança e sexo
- aberrações cromossômicas
- evolução.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____ / ____ / ____

Lavras, ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-327	GENÉTICA E EVOLUÇÃO	45		45

DEPARTAMENTO:

PROFESSOR(ES): Magno Antônio Patto Ramalho Elaine Aparecida de Souza César Augusto Brasil P. Pinto João cândido de Souza 4 ^a .	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras
--	---

BIBLIOGRAFIA

- BREWBAKER, J.L. Genética na agricultura. Trad. GURGEL, J.T.; VENCOVSKY, R. São Paulo. Polígono. 1976. 217p.
- GRIFFITHS, A.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. Na introduction to genetics analysis. 6^a ed. San Francisco. W. H. Freeman and Company. 1996. 916 p.
- OTTO, P. G.; OTTO, P. A.; FROTA-PESSOA, O. Genética Humana e Clínica. São Paulo. Editora Roca. 1998. 333 p.
- RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J.B. dos; PINTO, C. A. B. P. Genética na Agropecuária. 4^a ed. São Paulo. Editora Globo. 1995. 350 p.
- STRYER, L. Biochemistry. 4^a ed. New York. W. H. Freeman. 1995. 106 p.

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-326	MICROBIOLOGIA	45		45

DEPARTAMENTO:

PROFESSOR(ES):
Eustáquio de Souza Dias
Romildo de Souza
Rosane Freitas Schwan

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:
Universidade Federal de Lavras

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Introdução a microbiologia: histórico, teoria da geração espontânea, doenças de origem microbiana, importância da microbiologia e classificação dos microrganismos no sistema vivo.

Bactérias: morfologia, metabolismo, cultivo, isolamento, preparações microscópicas, medidas de crescimento, recombinação bacteriana.

Vírus: características gerais, importância, modo de vida, classificação e características das principais divisões.

Algas: características gerais, importância, classificação e associação.

Protozoários: características, importância, modo de vida, classificação.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ____ / ____ / ____

Lavras, ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BIO-326	MICROBIOLOGIA	45		45

DEPARTAMENTO:

PROFESSOR(ES): Eustáquio de Souza Dias Romildo de Souza Rosane Freitas Schwan	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal de Lavras
---	---

BIBLIOGRAFIA

ANEXO II

Declaração de Competência Acadêmica

O departamento de BIOLOGIA através do seu chefe Prof. José Donizeti Alves, declara que seu corpo docente e técnico, completado pelos professores convidados de outros departamentos e instituições, possuem competência acadêmica para ministrar aulas presenciais e virtuais e conduzir seus estudantes nos trabalhos acadêmicos, no curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em “BIOLOGIA”.

Quanto aos professores convidados de outras instituições, este departamento atesta que se compromete a garantir que o corpo discente não sofrerá descontinuidade em seus estudos caso alguns destes professores se desliguem do corpo docente, nas respectivas disciplinas de responsabilidade destes docentes externos.

UFLA, _____ de _____ de _____

José Donizeti Alves
Chefe do Departamento

ANEXO III

Formulário-padrão para cumprir a Resolução CPGS/PRPG Nº 001 DE 28 DE MARÇO DE 2005 (deverá compor o projeto político-pedagógico do curso, mas poderá ser alterado isoladamente no decorrer das ofertas do curso):

Universidade Federal de Lavras

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Lista Oficial de Material Didático-Pedagógico e Acadêmico para Curso de *Lato sensu*

Nome do Curso de *Lato Sensu* BIOLOGIA.

Modalidade: (x)presencial () a distância

Semestres de oferta a partir de: _____

Quadro 1. Lista dos títulos obrigatórios para uso por parte dos alunos do Curso de *Lato Sensu*.

Finalidade ou Disciplinas	Docente(s) responsável(is)	Títulos obrigatórios para aquisição por parte dos alunos (referência bibliográfica completa)
Instrumentação Aplicada ao Ensino de Biologia	Amauri Alves de Alvarenga	Alvarenga, A . A . de; Davide, L. C.; Alves, J.D.; Pereira, I.A .M. Instrumentação Aplicada à Biologia. EDUFLA, Lavras, MG, 96p., 2002.
Morfologia e Sistemática Vegetal	Douglas Antônio de Carvalho; Rodrigues, V.E.G.	Carvalho, D. A . Sistemática Vegetal: pteridófitas, gimnospermas, angiospermas. EDUFLA, Lavras, MG, 173p., 2001. Rodrigues, V.E.G. Morfologia Externa – Organografia e Organogenia Vegetal. EDUFLA, 127 p., 2001.
Genética e Evolução	Ramalho, M. A . P.; Pinto, C.B.P.; Santos, J.B. & Souza, E.A .	Ramalho, M. A . P.; Pinto, C.B.P.; Santos, J.B. & Souza, E.A . Genética e Evolução. EDUFLA, Lavras, MG, 156p., 1999.
Citologia	Lisete Chamma Davide	Davide, L.C., Pereira, I.A .M.; Torres, G. A . & Pereira, I.A .M. Citologia. EDUFLA, 144p., 1999.
Zoologia I	Lea Rosa Mourgués-Shurter	Mourgués-Shurter, L. R.; Resende, D.L.C.M. Zoologia I. EDUFLA, 100p., 2001.
Histologia e Anatomia Vegetal	Evaristo Mauro de Castro, Manuel Losada Gavilanes, Daniel Melo de Castro	Castro, E.M., Gavilanes, M.L., Castro, D.M. Histologia e Anatomia Vegetal. EDUFLA, 90p., 1998.
Ecologia	Júlio Neil Cassa Lousada, Rosângela Alves Tristão Borém	Schlindwein, M.N.; Lousada, J.N.C Ecologia. EDUFLA, Lavras, MG, 90p. 1999.
Zoologia II	Lea Rosa Mourgués-Shurter	Mourgués-Shurter, L. R. Zoologia II – Filos. EDUFLA, 136p., 2001.
Microbiologia	Romildo da Silva, Rosane Freitas Schwan, Eustáquio Souza Dias	Silva, R., Schwan, R.F., Dias, E.S. Microbiologia. EDUFLA, 137p., 1999.

Metodologia do Ensino Superior	Lucimar Leão Silveira	Silveira, L. L. Metodologia do Ensino Superior. EDUFLA, 133p., 2002.
Fisiologia Vegetal	Renato Paiva	Paiva, R. Fisiologia Vegetal. EDUFLA, 75p, 2000.

Quadro 2. Lista de anuências para títulos obrigatórios do Curso de *Lato Sensu*.

Nós, abaixo assinados, concordamos sobre a lista de títulos obrigatórios para aquisição (Quadro 1) por parte dos alunos do Curso de *Lato Sensu*.

Nome do docente	Assinatura
Amauri Alves de Alvarenga	
Lisete Chamma Davide	
Givana Augusta Torres	
Iara Alvarenga Mesquita Pereira	
Evaristo Mayuro de Castro	
Daniel Melo de Castro	
Manuel Losada Gavilanes	
Douglas Antônio de Carvalho	
Valéria Evangelista G. Rodrigues	
Eduardo van den Berg	
Romildo da Silva	
Rosane Freitas Schwan	
Eustáquio de Souza Dias	
João Bosco dos Santos	
Magno Antônio Patto Ramalho	
César Augusto Brasil Pereira Pinto	
Elaine Aparecida de Souza	
João Cândido de Souza	
Júlio Neil Cassa Louzada	
Rosângela Alves Tristão Borém	
Lea Rosa Mourgués-Shurter	
Renato Gregorin	
José Donizeti Alves	
Renato Paiva	
Lucimar Leão Silveira	

ANEXO IV

DECLARAÇÃO

Eu, _____, estudante de pós-graduação *Lato Sensu* da UFLA, com número de matrícula _____, no curso de _____, declaro, para os devidos fins e efeitos, e para fazer prova junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras, que, **sob as penalidades previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro**, que é de minha criação o trabalho de monografia que ora apresento, conforme exigência expressa no parágrafo único do art. 11 da Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Art. 299 do Código Penal Brasileiro, que dispõe sobre o crime de *Falsidade Ideológica*:

“ Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia estar escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumentase a pena de sexta parte. “

Este crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos.

Por ser verdade, e por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

Lavras, _____ de _____ de _____.

ANEXO V

FORMULÁRIO PARA DEFINIÇÃO DE UM PLANO DE MONOGRAFIA (Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Tema ou assunto escolhido

Título provisório

Problema de pesquisa (pode ser formulado na forma de uma pergunta)

Hipótese (se houver)

Referencial teórico (teoria e/ou modelo que embasam o estudo, se houver)

Objetivo da pesquisa científica (só é possível um dentre os dois objetivos abaixo).

- Criação de uma teoria, modelo, ou hipótese, para resolver o problema.*
 Verificação se uma dada teoria, e/ou modelo, e/ou hipótese, já conhecidos, resolvem o problema.

Bibliografia

Observações

De acordo

Coordenação do curso

Comitê de orientação

Local e data

ANEXO VI

FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE MONOGRAFIA (Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Versão número 1

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 2

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 3

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Observações

Versão para defesa: de acordo

Comitê de orientação

Local e data

ANEXO VII

TERMO DE COMPROMISSO

Nós, abaixo assinados, membros da equipe do projeto de curso de Pós-Graduação *Lato sensu* denominado “BIOLOGIA”, apresentado para apreciação da Pró-reitoria de Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras, declaramos por meio deste, o nosso compromisso de preparar os módulos referentes aos encontros presenciais, a ministração das aulas nos encontros presenciais, e o atendimento aos estudantes matriculados no curso, conforme o projeto e o cronograma de execução indicado no referido projeto.

NOME (Todos os docentes, inclusive externos)	DE ACORDO (Assinatura)
Amauri Alves de Alvarenga	
Lisete Chamma Davide	
Givana Augusta Torres	
Iara Alvarenga Mesquita Pereira	
Evaristo Mayuro de Castro	
Daniel Melo de Castro	
Manuel Losada Gavilanes	
Douglas Antônio de Carvalho	
Valéria Evangelista G. Rodrigues	
Eduardo van den Berg	
Romildo da Silva	
Rosane Freitas Schwan	
Eustáquio de Souza Dias	
João Bosco dos Santos	
Magno Antônio Patto Ramalho	
César Augusto Brasil Pereira Pinto	
Elaine Aparecida de Souza	

João Cândido de Souza	
Júlio Neil Cassa Louzada	
Rosângela Alves Tristão Borém	
Lea Rosa Mourgués-Shurter	
Renato Gregorin	
José Donizeti Alves	
Renato Paiva	
Lucimar Leão Silveira	

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de atendimento a Resolução CPGLS/PRPG Nº 003 de 02 de dezembro de 2004 que os alunos do curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em _____, listados abaixo, atenderam todas as correções solicitadas pela banca de defesa de monografia de Pós-Graduação *Lato sensu*.

Prof.
Orientador ou Coordenador de curso

Lavras, / /

ANEXO IX

ESPECIFICAÇÃO INEP DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Informação	Detalhamento
1.1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	Identificação do curso, área do conhecimento a que pertence e a forma de oferta: presencial ou a distância (conforme tabela CAPES).
1.4. Coordenação	Indicação do nome, titulação e regime de contratação do coordenador do Programa, descrição da experiência acadêmica e profissional.
1.6. Público-Alvo	Definição do público-alvo e a contribuição que pretende dar em termos de competências e habilidades aos egressos.
1.7. Justificativa	Razões que deram origem à criação do programa: carências a serem supridas na área do Magistério Superior ou formação profissional e contribuição para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social.
1.8. Objetivos Gerais	Explicitar os objetivos gerais do curso.
1.9. Objetivos Específicos	Explicitar os objetivos específicos do curso.
1.10. Concepção do Programa	Aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso em termos de inserção no contexto global e das principais abordagens teórico-práticas pretendidas, além dos aspectos de inovação introduzidos por meio do programa. Descrever as parcerias firmadas com outras organizações para desenvolvimento do curso.
1.11. Histórico da Instituição	Descrever a experiência da instituição no ensino de pós-graduação <i>lato sensu</i> , desde a sua criação. Mencionar sua missão, visão e objetivos.
3.4. Critério de Seleção	Critério de seleção dos alunos e pré-requisito para ingresso no curso.
3.5. Carga Horária	Indicação da carga horária total em sala de aula, em atividades práticas, atividades individuais, em grupo, fora de sala de aula e no trabalho de conclusão de curso.
4.1. Período e Periodicidade	Indicar o período de duração do curso – início e fim – e o turno, com a carga horária por turno, inicio e fim de cada turno. Informar número de encontros presenciais e de outras atividades acadêmicas especificando o intervalo de tempo entre eles.
4.3. Sistemas de Avaliação	Indicação da forma de avaliação do desempenho dos alunos. Indicar também a forma como os alunos irão avaliar os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas.
4.4. Controle de Freqüência	Freqüência mínima exigida e forma de controle.
4.5. Certificação	Instituição que irá chancelar o certificado e condições para sua emissão. Indicação da forma de controle da documentação nos termos da Resolução nº 01/2001.
5. Conteúdo Programático	Relacionar os módulos e as disciplinas com a respectiva carga horária. Descrever a ementa de cada disciplina e a bibliografia básica, com até três obras por disciplina.
6. Corpo Docente	Indicação do nome e da titulação de cada integrante do Corpo Docente do curso, experiência acadêmica e profissional e forma de contratação.
7.1. Infra-Estrutura Física	Relacionar as condições de infra-estrutura física – salas de aula, biblioteca, equipamentos e laboratórios, áreas de acesso especiais – e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso proposto.

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

(Continuação do Anexo VIII)

Informação	Detalhamento
8.1. Metodologia	Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso. Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática.
8.2. Interdisciplinaridade	Descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas, a forma de realização e os resultados alcançados ou pretendidos.
8.3. Atividades Complementares	Indicação das atividades fora da sala de aula: visita a empresas, elaboração de projetos, estudos de caso, viagens, período de estudos em outro Estado ou País, <i>workshops</i> , participação em eventos e outras.
8.4. Tecnologia	Descrever a tecnologia empregada, principalmente no caso de curso a distância: plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria, monitoria e outras informações relevantes.
8.5. Trabalho de Conclusão	Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação.
9. Indicadores de Desempenho	Indicadores esperados e obtidos fixados para avaliação global do programa de pós-graduação: número de alunos a serem formados, índice médio de evasão admitido, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos e outros.
10. Relatório Circunstanciado	<p>Neste item, a instituição deve fazer um relatório do desenvolvimento das atividades do curso e dos resultados alcançados nos últimos três anos, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência. O relatório deve citar os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de alunos formados por ano. ▪ Percentual médio de desistência. ▪ Número de monografias defendidas, por ano. ▪ Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas. ▪ Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos. ▪ Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras. ▪ Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho. ▪ Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição. ▪ Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações. ▪ Outras informações consideradas relevantes.

PARECER DA CPGLS DO DEPARTAMENTO

Quanto à compatibilização entre a área do coordenador do projeto e a atividade a ser desenvolvida:

Quanto à compatibilização das necessidades e das disponibilidades:

Quanto ao mérito do projeto:

Aprovado () Sim () Não

Data: ___ / ___ / ___

Carimbo/Assinatura:

PARECER DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

Quanto à adequação do projeto às normas do Regulamento CPGLS:

Quanto ao encaminhamento de informações adicionais (anexos):

Quanto à Metodologia e Estrutura:

Aprovado () Sim () Não

Data:

Carimbo/Assinatura:

PARECER DO CEPE

Reunião do CEPE Nº: Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do Presidente do CEPE: _____

PARECER DO CUNI

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura: _____